

S.  
M



PROMO  
TORRES

# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

## 2017



## **1. DADOS GERAIS DA EMPRESA**

- 1.1 EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS
- 1.2 INVESTIMENTOS
- 1.3 GASTOS
- 1.4 RENDIMENTOS
- 1.5 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA
- 1.6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
- 1.7 PERSPETIVAS FUTURAS

## **2. ÁREA DE EVENTOS**

- 2.1 CARNAVAL DE TORRES
- 2.2 FEIRA RURAL
- 2.3 FEIRA DE SÃO PEDRO
- 2.4 FEIRA DE VIATURAS USADAS
- 2.5 BE FASHION SANTA CRUZ
- 2.6 CARNAVAL DE VERÃO
- 2.7 FESTIVAL DAS VINDIMAS
- 2.8 OCEAN SPIRIT
- 2.9 EVENTOS DIVERSOS

## **3. EQUIPAMENTOS**

- 3.1 MERCADO MUNICIPAL
  - 3.1.1. OCUPAÇÃO FIXA E EVENTUAL
  - 3.1.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDA
  - 3.1.3. ANÁLISE DE RESULTADOS
- 3.2. EXPOTORRES
- 3.3. OUTROS EQUIPAMENTOS

## **4. GESTÃO INTEGRADA DE ESTACIONAMENTO**

- 4.1 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
- 4.2 RESUMO DE RESULTADOS

## **5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

- 5.1 BALANÇO
- 5.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
- 5.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL RÓPRIO
- 5.4 DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA
- 5.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## **6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**

- 6.1 RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO
- 6.2 CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

## **DADOS GERAIS DA EMPRESA**

### **1.1**

#### **EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS**

A Promotorres E.M. é uma pessoa coletiva de direito privado com natureza municipal, dotada de personalidade jurídica com autonomia administrativa e financeira e património próprio.

A empresa municipal foi criada pela Câmara Municipal de Torres Vedras e tem como missão a gestão de equipamentos e a organização de eventos.

A empresa é responsável pela gestão do Mercado Municipal, do Parque de Exposições, de três parques de estacionamento e pela organização dos maiores eventos do concelho, nomeadamente o Carnaval, a Feira de S. Pedro, as Festas da Cidade, o Ocean Spirit, a Feira Rural, entre outros. A Promotorres assegura ainda a receção de vários espaços municipais.

Em relação ao ano de 2017, à semelhança de 2016, a Promotorres continua a cumprir em pleno todas as atribuições e competências que lhe são confiadas pelos estatutos, sendo o terceiro ano de plena atividade na área da Mobilidade, e mantém a tendência da autonomia financeira, que se tem vindo a revelar nos exercícios anteriores.

Em 2017, Volume de Negócios da Promotorres aumentou 9%, comparativamente com o exercício do ano anterior.

ee  
e. n

## Volume Negócios

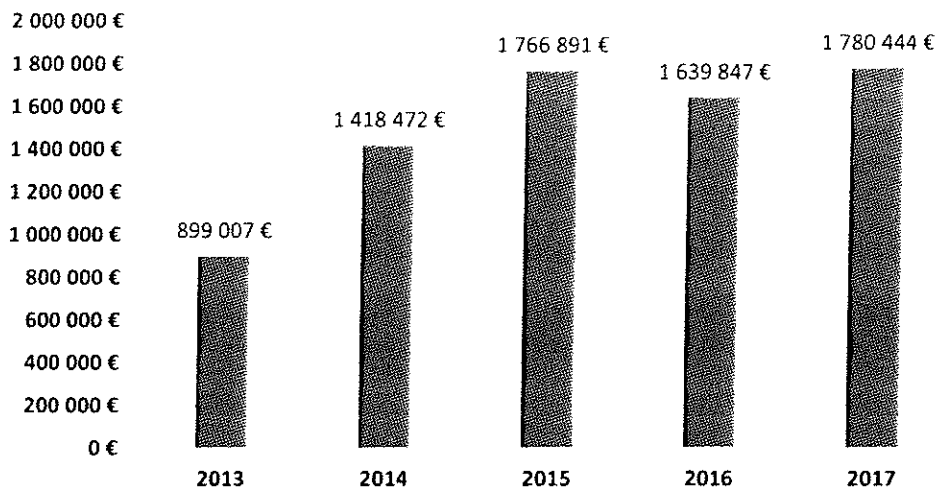


Figura 1 - Evolução do Volume de Negócios

Volume de Negócios	2017	2016	variação
<b>Venda de Mercadorias</b>	4 807,77 €	- €	100%
<b>Prestações de serviços</b>	1 775 635,99 €	1 639 846,52 €	8%
<b>Eventos</b>	928 281,17 €	803 660,28 €	16%
Bilheteira	456 611,37 €	380 111,26 €	20%
Publicidade	36 210,00 €	38 259,78 €	-5%
Expositores	173 696,62 €	150 313,41 €	16%
Ambulantes	14 105,00 €	23 898,95 €	-41%
Divertimentos	75 572,00 €	71 117,31 €	6%
Restauração	100 685,04 €	89 693,03 €	12%
ApoioProduçãoepatrocinios	51 500,00 €	38 202,43 €	35%
Energia	6 390,00 €	5 825,00 €	10%
Água	- €	30,00 €	-100%
DiversosTaxaNormal	3 515,85 €	- €	100%
MaterialMerchandising	5 466,84 €	6 209,11 €	-12%
LivrosTaxaNormal	73,98 €	- €	100%
TendasComerciantes	2 550,00 €	- €	100%
ParticipaçõesDesportivas	1 904,47 €	- €	100%
<b>Estacionamento</b>	632 507,71 €	663 210,98 €	-5%
Rotação	62 819,75 €	64 603,25 €	-3%
Avenças	45 626,15 €	43 290,03 €	5%
Parcómetros	483 891,22 €	521 308,95 €	-7%
AdesãoAgostinhas	2 483,73 €	3 467,47 €	-28%
TaxaMáximaDiária	27 148,88 €	23 357,32 €	16%
PagamentosMóveis	9 730,34 €	6 040,99 €	61%
TokensComercio	796,66 €	1 142,97 €	-30%
OcupaçãoViaPública-Obras	10,98 €	-	100%
<b>Serviços</b>	107 596,56 €	46 545,99 €	131%
<b>Mercado</b>	119 507,95 €	127 582,08 €	-6%
<b>Descontoseabatimentos</b>	- 12 257,40 €	- 1 152,81 €	963%
<b>Total</b>	<b>1 780 443,76 €</b>	<b>1 639 846,52 €</b>	<b>9%</b>

Figura 2 – Evolução do Volume de Negócios

Este aumento ficou a dever-se sobretudo aos Eventos (+16%) e à Prestação de Serviços (131%); por outro lado, as receitas do Mercado observaram uma diminuição de 6% e as receitas do Estacionamento observaram uma diminuição de 5%.

Quanto aos ganhos referentes à Fiscalização a diminuição foi de 57%, sendo que as receitas dos Autos de Contraordenação ocorridos em 2017 foram de 256.475€, tendo aumentado em 7% (2016: 238.566€), mas foi registada uma diminuição de receitas de 167.052€, referente ao valor dos Autos de Contraordenação de infrações cometidas em 2015, estimado em períodos anteriores, que não foram recebidos até 31 de dezembro de 2017.

## 1.2

### INVESTIMENTOS

Após um ano de investimentos significativos em 2016, em 2017, tal como havia sido previsto, o investimento foi de 84.408,07 euros.

Os investimentos mais relevantes foram realizados na:

- melhoria das instalações elétricas da Expotorres, no exterior e interior do Pavilhão Expo, tendo em vista um bom desempenho nos vários eventos que aí se realizam, nomeadamente a Feira de São Pedro. Foi também executado um ramal de acesso de água no valor de 2.232€, registado como gasto no período, de modo a poder-se separar o consumo nos pavilhões e os consumos com rega e espaços exteriores;
- aquisição de 50 carrinhos de compras para o Mercado Municipal;
- organização do Carnaval foram realizados melhoramentos no Tocandar e adquiridos seis cabeçudos (*Amália, Eusébio, Joaquim Agostinho, Chico da Bola, Maria Cachucha e Zé Povinho*); balcões para os bares; 3ª tranche do Filme “Delírio em Las Vedras” e produção da música “Samba da Matrafona”;
- aquisição de cadeira de rodas para utilização no Ocean Spirit.

cc  
2H

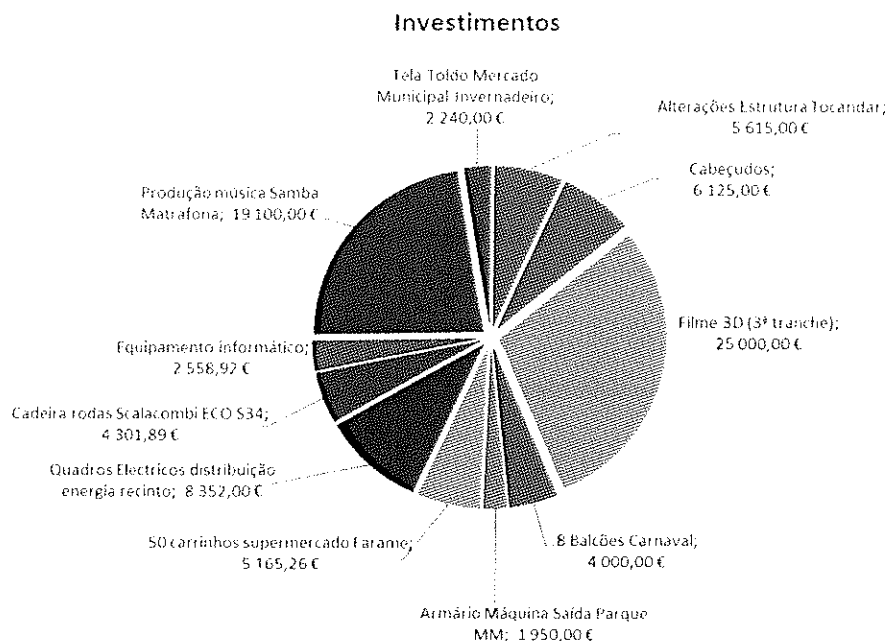


Figura 3 - Evolução dos Investimentos

## 1.3

### GASTOS

Os Gastos com Pessoal atingiram o montante de 781.346,62€, valor que representa um aumento de 52.274,86€ (+7%) do que em relação a 2016.

Este aumento foi motivado essencialmente pelo regresso de licença de maternidade da gestora do mercado e posterior saída mediante licença sem vencimento e ainda a saída da responsável da área financeira e respetivo pagamento de indemnização. Foram ainda admitidos trabalhadores para a área da Fiscalização, Mercado e Financeira, bem como para vigilância de instalações do Município.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos regista um aumento de 24%, por existirem mais atribuições ao nível da atividade operacional que se consubstancia em assegurar os custos com pessoal e equipamentos de áreas de atividade do Município. Considerando o proporcional dos valores previstos para o ano de 2017, este acréscimo foi maior do que o calculado.

	31 dez 2017	31 dez 2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	949 558,06	666 903,81
Materiais	265 215,09	264 394,54
Energia e fluidos	101 299,26	105 859,71
Deslocações, estadas e transportes	11 496,23	10 599,29
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	97 185,59	61 251,00
Comunicação	61 228,10	79 999,97
Seguros	12 236,99	10 896,74
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	1 430,72	1 025,90
Despesas de Representação	252,50	1 062,41
Limpeza	83 207,88	75 127,68
Descontos e abatimentos	0,00	-405,95
Outros serviços	0,00	0,00
	<b>1 583 110,42</b>	<b>1 276 715,10</b>

Figura 4 -- Evolução de Gastos

A empresa continuou a utilizar as taxas mínimas de depreciação, aceites legalmente. Em 2017, contabilizaram-se 56.409,97€ euros de depreciações.

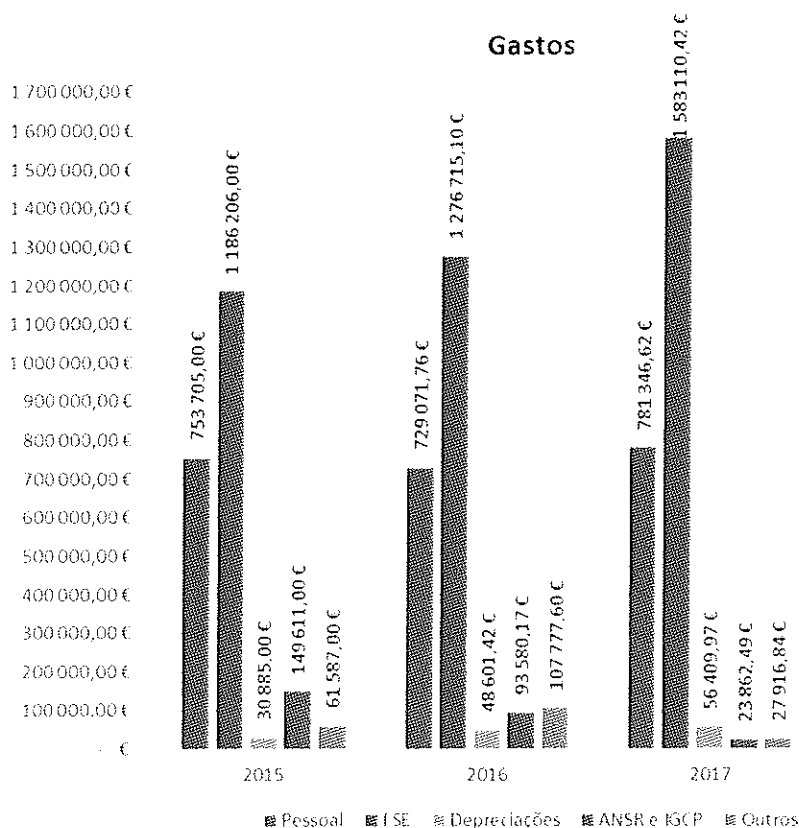


Figura 5 - Evolução dos Gastos

## RENDIMENTOS

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos rendimentos ao longo dos últimos anos e como se pode verificar, mantém-se a estabilização do nível de rendimentos, não existindo variações significativas:

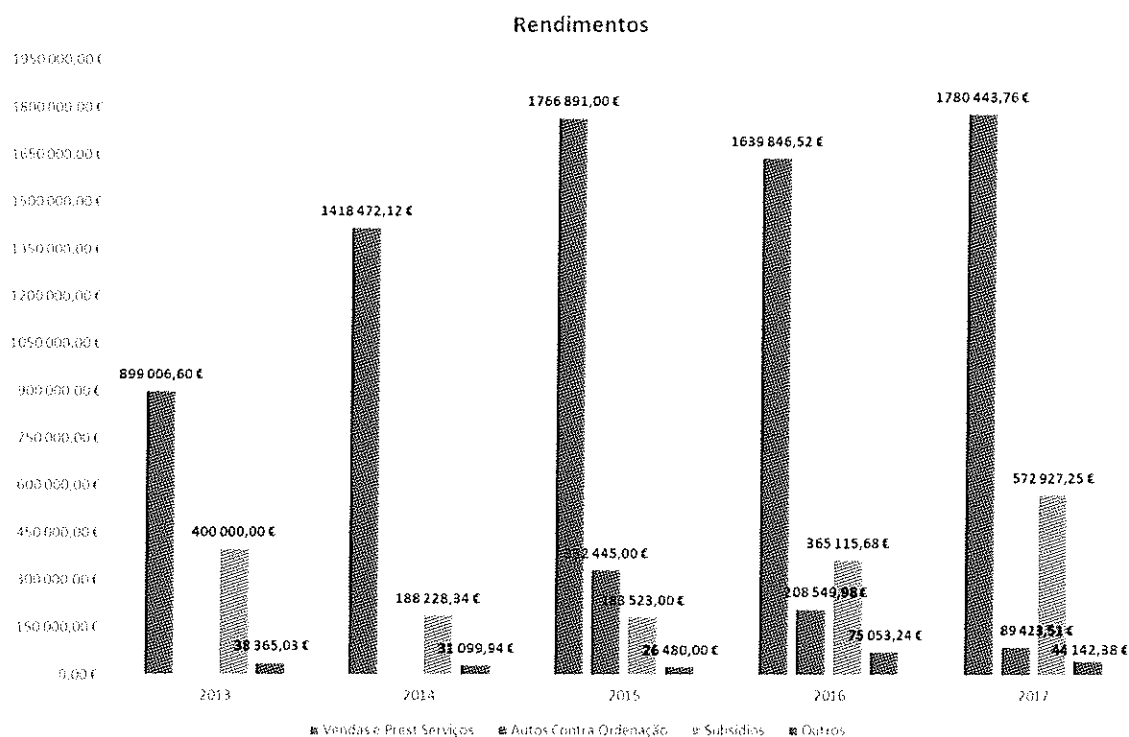


Figura 6 - Evolução dos Rendimentos

Como já referido no ponto 1.1, as receitas referentes aos Autos de Contraordenação ocorridos neste ano aumentaram face ao ano anterior, mas o efeito da redução das estimativas de 2015 (autos não recebidos) faz com que o valor final deste rendimento diminua.

O montante total dos Subsídios à Exploração em 2017 totalizou 572.927,25€, valores estes referentes a:

- Contrato programa para organização e gestão dos eventos Carnaval de Torres, Carnaval de Verão, Be Fashion Santa Cruz e Feira Rural (195.000€);
- Contrato programa para gestão do Mercado Municipal (170.000€).
- Contrato Programa para organização do Santa Cruz – Ocean Spirit (190.000€) \*
- Financiamento pelo Fundo Ambiental para o Ocean Spirit (17.927,25€)

\* Em 2017, foi celebrado um novo Contrato Programa com a Câmara Municipal de Torres Vedras, no montante de 190.000€, por um período de 3 anos, no qual foi atribuída à empresa a realização de um novo evento a realizar-se em julho (Ocean Spirit).

RP  
hp

# 1.5

## SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Indicadores	2016	2017
Autonomia Financeira	22,92%	18,78%
Solvabilidade	29,74%	23,13%
Cobertura de Imobilizado	49,42%	38,00%
Liquidez Geral	64,90%	58,56%

### Legenda

- Autonomia Financeira = Capital Próprio / Activo Líquido Total
- Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo Total
- Indicador do Grau de Cobertura do Imobilizado = Capitais Permanentes/Imobilizado Líquido
- Liquidez Geral = Activo a curto prazo / Passivo a curto prazo

Figura 7 – Indicadores

No cumprimento dos requisitos legais, confirma-se a inexistência de dívidas em mora ao Estado ou à Segurança Social.

# 1.6

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado líquido referente ao exercício de 2017, no montante de €6.307,93, seja transferido integralmente para a conta 56- Resultados Transitados.

# 1.7

## PERSPETIVAS FUTURAS

A empresa nasceu com o objetivo de criar uma estrutura para promover e divulgar os grandes eventos que se realizavam no concelho de Torres Vedras aos quais vieram juntar-se novos objetivos que diversificaram e enriqueceram a sua área de atividade,

ce  
2 nf

consolidando todas as competências atribuídas pelo Município e constantes do seu objeto social.

As alterações que a empresa tem vindo a sofrer, nomeadamente as do seu objeto social, têm vindo a ser implementadas de acordo com as políticas definidas pela sua única sócia – a Câmara Municipal de Torres Vedras – que por sua vez tem poder e responsabilidade de orienta-la na prossecução do interesse público.

Resultado das alterações verificadas nos últimos anos, nomeadamente das novas competências atribuídas à empresa, pretende-se em termos futuros consolidar o trabalho desenvolvido nas diferentes áreas de atividade, tendo em vista a rentabilização dos recursos existentes, assegurando a sua viabilidade económica e o equilíbrio financeiro.

O cumprimento das atribuições da Promotorres E.M., obrigam a uma melhoria contínua na prestação dos serviços e na otimização dos recursos existentes, quer humanos quer materiais, que se manterá em 2018.

## ÁREA DOS EVENTOS

No seguimento da adequação da forma jurídica para a produção de determinados eventos, em 2016 foi celebrado um contrato programa com a Câmara Municipal para a organização e gestão de eventos no montante de 195.000€, que até aí eram produzidos na modalidade de prestação de serviços (que resultou num decréscimo no volume de negócios e um aumento dos subsídios à exploração).

Em 23 de fevereiro de 2017 foi celebrado com a Câmara Municipal um contrato programa para a organização e gestão dos (mesmos) eventos, “Carnaval de Torres”; “Carnaval de Verão”; “BeFashion Santa Cruz”; “Feira Rural”; “Festival das Vindimas”; “Feira de S. Pedro”, “Feira da Saúde” e “Feira de Usados”, e ainda o “Santa Cruz Ocean Spirit” para o período 2017-2019, que foi visado pelo Tribunal de Contas em 18 de maio de 2017.

Como alguns destes eventos não são geradores de receita, ou as receitas geradas, pela natureza do evento, não são suficientes para assegurar as despesas necessárias à realização do mesmo, é atribuído um subsídio à exploração no montante total de anual de € 385.000, sendo a alteração de valor referente ao ano de 2016, decorrente da nova atribuição à Promotores da produção do “Santa Cruz Ocean Spirit, sendo os montantes individuais os seguintes:

- a) Carnaval de Torres - € 100.000,00 (cem mil euros);
- b) Carnaval de Verão - € 20.000,00 (vinte mil euros);
- c) BeFashion Santa Cruz - € 10.000,00 (dez mil euros);
- d) Feira Rural- € 30.000,00 (trinta mil euros);
- e) Festival das Vindimas – € 35.000,00 (trinta e cinco mil euros);
- f) “Santa Cruz Ocean Spirit” – Festival Internacional de Desportos de Ondas” – € 190.000,00 (cento e noventa mil euros).

A celebração deste contrato permite assim estabilizar os eventos em que a Promotores irá ter a sua participação na área da produção, sendo assim possível efetuar uma melhor gestão de recursos e melhoria na produção dos mesmos.

## CARNAVAL DE TORRES

O Carnaval de Torres Vedras, uma marca de referência nacional e internacional, constitui um momento muito particular para a cidade de Torres Vedras, para os torrienses e para todos os agentes económicos e sociais envolvidos, gerando parcerias económicas e sociais na região, nomeadamente entre a Câmara Municipal, comércio tradicional, entidades privadas e públicas.

Como já referido, no âmbito do Contrato Programa para a organização e gestão de eventos manteve-se a atribuição de um subsídio à exploração de 100 000€.

A edição 2017 do Carnaval de Torres, no qual se inclui também o curso escolar – participações e transporte de cerca de 8000 crianças de 79 estabelecimentos de ensino, que integram o mesmo - cumpriu as expectativas orçamentais, respeitando rigorosamente o orçamento previsional de despesa, assente numa base de controlo e racionalização dos gastos.

A estrutura de despesa do Carnaval comparativamente à edição anterior teve um aumento de 30.000€, todo ele em estaleiro, nomeadamente com a produção de 6 novos cabeçudos, reparação do carro dos reis e do “Tocandar”.

A receita própria do evento, que depende essencialmente da venda de ingressos (na modalidade kit, livre transito ou bilhete diário), regista nas últimas edições estabilidade em termos percentuais, representando uma fidelização e afirmação do Carnaval junto do público.

Também pela primeira vez se obteve o patrocínio (de uma cervejeira), quer para este evento quer para a Feira de S. Pedro, no montante total de 32.500€/ano.

A receita de bilheteira continua com valores na casa dos 70% da receita total do evento, sendo que em 2017 foram registadas 72.837 entradas, em 2016 - 57.204, em 2015 - 53.845 e em 2014 - 49.618, o que demonstra que o Carnaval de Torres continua em crescendo.

## ENTRADAS CARNAVAL DE TORRES

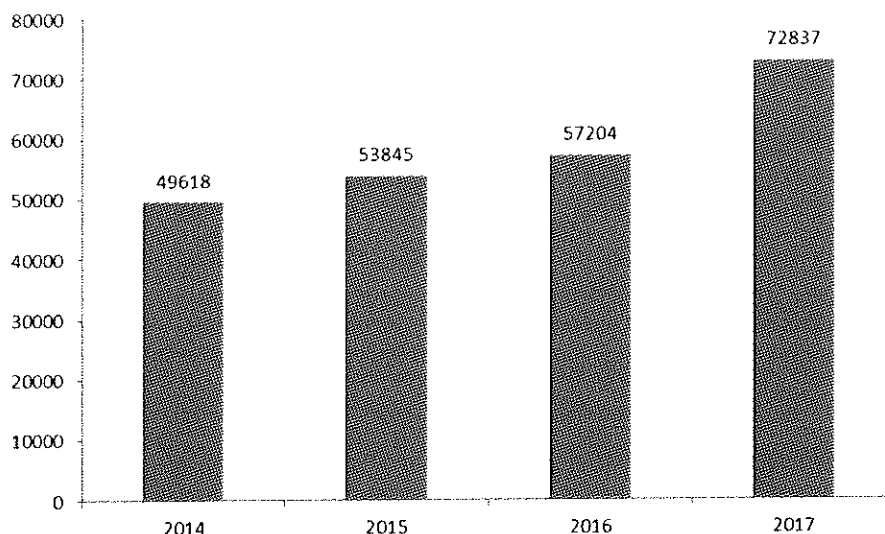


Figura 8- Entradas nos cursos

CARNAVAL	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITA	510 547 €	445 006 €	491 148 €	550 568 €	655 129 €
DESPESA	351 076 €	432 763 €	512 616 €	575 231 €	608 417 €
RESULTADO	159 471 €	12 243 €	-21 468 €	-24 663 €	46 712 €

Figura 9- Evolução da Estrutura de Resultados

De acordo com o estudo de performance de comunicação elaborado pela “Cision”, o Carnaval de Torres continua a apresentar os indicadores mais elevados, seja no número de notícias (523), sejam os contactos provocados pela informação (80.1 milhões).

O valor líquido do espaço editorial ocupado a preços de tabela aumentou em 2017 de forma significativa, passando de 12.9 milhões para 24.9 milhões de euros, em grande parte alavancado pela transmissão da do programa da TVI no curso de domingo. Sendo a quarta vez consecutiva que os dados de performance de comunicação apontam para valores de liderança a nível nacional, pode concluir-se de uma forma consolidada que o evento é um forte ativo de comunicação e um importante instrumento de Marketing Territorial.



## 2.2

### FEIRA RURAL

A 13ª edição da Feira Rural decorreu no 1º sábado do mês, de abril a outubro nas ruas do centro histórico de Torres Vedras. Excecionalmente e no seguimento da sugestão apresentada por vários operadores, foi realizada uma feira no mês de novembro.

A Feira Rural constitui uma oferta de experiências e de produtos (hortícolas, fruta, agricultura biológica, vinho, pão, queijo, doçaria, artesanato, velharias, antiguidades e outros artigos) que tão bem caracterizam o Concelho, a região e as suas Gentes, nas cerca de 250 bancas existentes.

A Promotorres EM, assegura toda a logística e gestão associada à realização do evento, nos meses de julho e agosto.

A Feira Rural passou a estar incluída no contrato programa de celebração de eventos celebrado com a Câmara Municipal, sendo atribuído um subsídio à exploração de 30.000€, para o total do ano.

Feira Rural	2016	2017
RECEITA	20 658 €	30 000 €
DESPESA	21 152 €	28 651 €
RESULTADO	-494 €	1 349 €

Figura 10- Evolução da Estrutura de Resultados

## 2.3

### FEIRA DE SÃO PEDRO

A Feira de São Pedro, o maior certame Agroindustrial e Comercial da Região Oeste e uma das principais Feiras generalistas do País, tem a duração de 11 dias de festa e realiza-se no Parque regional de Exposições de Torres Vedras.

Na edição de 2017, foi dada continuidade à consolidação das alterações na organização do espaço realizada em 2015, tendo sido também realizadas alterações

na organização do espaço na zona dos divertimentos com a introdução de dois novos divertimentos, o que se traduziu numa melhoria significativa desta oferta na Feira.

Foi criada uma nova área de exposição para o artesanato, na rua de saída da Feira para a Avenida Poente, ligando esta zona à zona dos divertimentos. Esta alteração, prolongou a área de exposição existente e promoveu a circulação dos visitantes no interior da Feira.

O evento “Vinho nas Linhas”, uma mostra de vinhos organizada em parceria com a CVR Lisboa e a Associação de Agricultores do Concelho de Torres Vedras, teve nova organização, alargando a oferta de degustação e um novo formato para a prova de vinhos.

Na área dos restaurantes, foram realizadas melhorias na decoração/ornamentação do espaço exterior, com a colocação de alcatifa no chão - que permitiu melhorar a organização das esplanadas - e a instalação de elementos decorativos alusivos a um arraial, que veio criar um novo ambiente exterior.

Na zona das tasquinhas, foi possível uniformizar todo o material disponível na área de esplanadas, criando condições de igualdade para o trabalho desenvolvido por todas as associações.

Foram realizados investimentos na rede de iluminação exterior e no interior do Pavilhão Expotorres, que contribuíram para a melhoria da iluminação da Feira e para a estabilidade do fornecimento de energia a todos os expositores.

Em 2017, manteve-se a tendência de crescimento do número de visitantes acima dos duzentos mil, que resulta da diversidade que as várias valências da Feira lhe conferem, seja na visita aos expositores, nas compras, no convívio, nas tasquinhas/restauração ou nos divertimentos.

O sucesso do evento resulta de um elevado número de expositores fortemente fidelizados e o surgimento de novas empresas com novos produtos e serviços, que são o garante da qualidade oferecida aos visitantes e da vitalidade do certame.

cc  
2 n

A Feira de S. Pedro teve na edição de 2017 uma procura superior à verificada em anos anteriores o que permitiu esgotar os espaços de exposição mais cedo que o habitual e, apesar de o número de expositores não ser muito superior ao de anos anteriores, houve mais área ocupada por cada um deles.

Destaca-se o facto de mais de metade das empresas presentes serem de Torres Vedras e um grande número dos restantes municípios do Oeste, reforçando estes dados a ideia da vitalidade e dinamismo do tecido empresarial da região e particularmente de Torres Vedras, e da sua aposta em considerar a Feira de S. Pedro, como espaço privilegiado para a promoção e comercialização dos seus produtos e serviços.

Em termos comerciais foram asseguradas as condições dos anos anteriores, numa política de valorização das empresas fidelizadas e na criação de condições facilitadores para a representação do tecido empresarial local, regional e nacional.

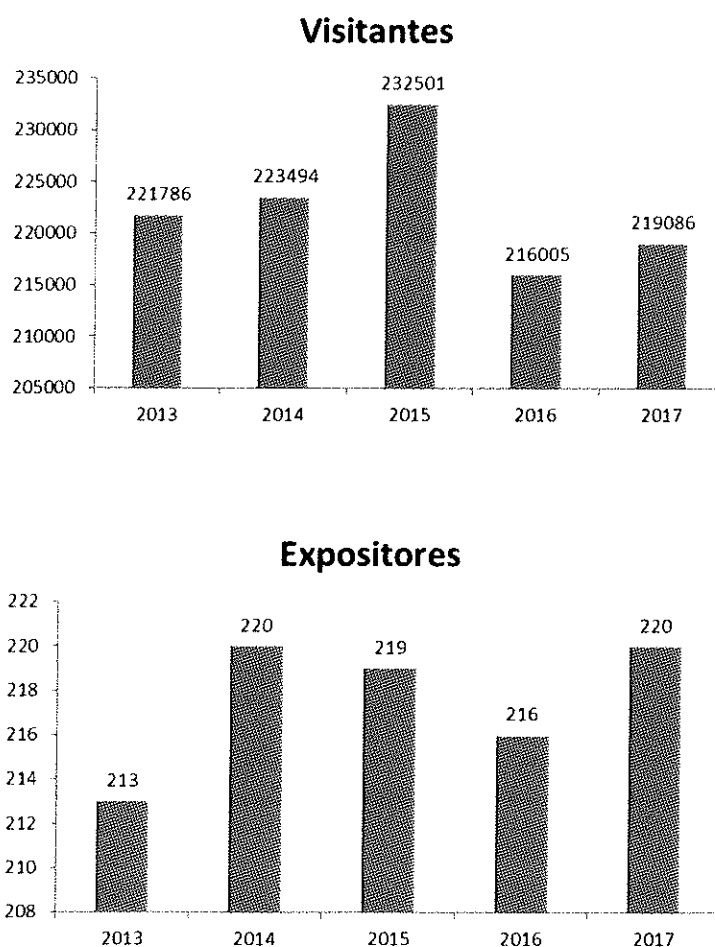


Figura 11- Evolução de Expositores e Visitantes

Feira São Pedro	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITA	292 235 €	272 492 €	282 215 €	292 116 €	325 417 €
DESPESA	141 698 €	176 610 €	248 813 €	257 712 €	191 901 €
RESULTADO	150 537 €	95 882 €	33 402 €	34 403 €	133 516 €

Figura 12- Evolução da Estrutura de Resultados

Em termos financeiros, a deslocalização do Terminal Rodoviário para a Expotorres, originou alterações na organização do espaço e obrigou a investimentos efetuados nos últimos anos.

Em 2017, com a estabilização da organização da Feira em termos de espaços, verificou-se uma redução das necessidades de investimentos, o aumento da procura de espaços e o consequente aumento das receitas e dos resultados.

Em 2017, o resultado financeiro do evento aumentou em 99.112€.

## 2.4


### FEIRA VIATURAS USADAS

Esta feira temática vocacionada para os automóveis usados e que foi a primeira realizada no País tem sofrido várias alterações em termos de periodicidade, numa tentativa de conjugar esforços para “combater” a realidade socioeconómica e de mercado, que têm afetado o sector automóvel em particular nesta vertente das viaturas usadas.

Nos últimos anos a feira passou a ser semestral, com a duração de 10 dias, numa decisão, concertada com os operadores, que tem como objetivo potenciar as 2 edições, concentrando esforços na promoção e aliando as datas de realização a outros eventos a realizar na Expotorres.

A feira contou com 10 empresas em cada uma das edições, tendo na segunda edição a participação de 3 particulares.

A avaliação das feiras realizadas é positiva em termos de afluência de público, negócios concretizados e na execução orçamental.



Feira Usados	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITA	9 726 €	16 500 €	12 750 €	13 625 €	11 725 €
DESPESA	6 673 €	11 334 €	9 700 €	10 134 €	9 202 €
RESULTADO	3 053 €	5 166 €	3 050 €	3 490 €	2 523 €

Figura 13- Evolução da Estrutura de Resultados

## 2.5

### BEFASHION SANTA CRUZ

O Befashion é um evento de moda e animação que tem como principal objetivo marcar o início do Verão na praia de Santa Cruz inserindo-se na programação da “Onda de Verão”, um conjunto de atividades diferenciadas e organizadas pela Câmara Municipal que ajudam na dinamização desta localidade nos meses de Verão.

Este ano existiu uma particular associação de alguns estabelecimentos do denominado “Pateo da Azenha” no qual foi possível o público em geral interagir com todos os participantes no desfile, nomeadamente os modelos profissionais que, por serem figuras publicas, despertam sempre maior curiosidade.

Para marcar o início da época balnear, este ano o evento foi antecipado para o dia 17 de junho, não se sobrepondo (como habitualmente) a outro evento com muita envolvimento da população – Feira de São Pedro. Este evento já enraizado, contou este ano com a participação de quatro modelos profissionais e cerca de vinte jovens e crianças, sendo algumas delas antigas participantes no festival das vindimas, e apesar de alguma chuva, percorreram alegremente a longa passerelle de 60 metros e mostraram as coleções primavera/verão das várias lojas aderentes (vestuário, desporto e acessórios) e de uma estilista convidada, que se associaram ao evento.

Este evento consta do contrato programa para a organização e gestão de eventos celebrado com a Câmara Municipal, sendo atribuído um subsídio à exploração de €10.000,00, por não ser gerador de receita. De referir que este ano o evento contou com um patrocínio (empresa do ramo automóvel) de €1.500.

BEFASHION	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITA	8 158 €	8 130 €	8 317 €	10 000 €	11 395 €
DESPESA	9 666 €	14 059 €	13 587 €	17 224 €	11 167 €
RESULTADO	-1 508 €	-5 929 €	-5 270 €	-7 224 €	228 €

Figura 14- Evolução da Estrutura de Resultados

*Handwritten signature*

## 2.6

### CARNAVAL DE VERÃO

O Carnaval de Verão levou uma vez mais a Santa Cruz várias festas de Carnaval, com o tradicional desfile de associações e grupos de mascarados do Carnaval de Torres, grupos de percussão e escola de samba, traduzindo-se numa noite de animação e folia com vista a estimular o comércio tradicional.

Cerca de 550 figurantes participaram neste desfile que culminou uma vez mais com o tradicional fogo-de-artifício.

Este evento consta do contrato programa para a organização e gestão de eventos celebrado com a Câmara Municipal, sendo atribuído um subsídio à exploração de €20.000,00, por não ser gerador de receita.

Este foi mais um evento que sofreu este ano um ajuste na data, passando a realizar-se no mês de junho, dando assim início mais cedo à animação em Santa Cruz no verão.

CARNAVAL VERÃO	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITA	16 260 €	16 260 €	16 260 €	20 000 €	20 000 €
DESPESA	15 179 €	20 285 €	26 178 €	27 046 €	20 060 €
RESULTADO	1 081 €	-4 025 €	-9 918 €	-7 046 €	-60 €

Figura 15- Evolução da Estrutura de Resultados

## 2.7

### FESTIVAL DAS VINDIMAS

O Festival das Vindimas é um evento já enraizado e com muitos anos de história. A realização do evento nas 13 freguesias do concelho de Torres Vedras, envolve não só as juntas de freguesia, como o comércio local e as gentes de cada terra.

PP  
8 if

Em 2017, cada eliminatória contou com uma média de 6 participantes por freguesia e o envolvimento de equipas de trabalho que foram trocando experiências ao longo dos 2 meses.

A festa terminou na grande final que marca o encerramento das Festas da Cidade de Torres Vedras, com um espetáculo único, em que cada uma apresenta o seu traje alusivo ao tema, sendo selecionadas com diversos títulos: Miss simpatia, juventude, fotogenia, criatividade, 1ª e 2ª dama de Honor e Rainha das Vindimas.

Este festival pretende relembrar e enaltecer as raízes torrienses na sua dedicação ao vinho e à vinha, enfatizando a elevada componente social e territorial no concelho de Torres Vedras.

PARTICIPANTES VINDIMAS	
2013	138
2014	112
2015	103
2016	89
2017	78

Figura 16- Evolução de Participantes

Vindimas	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITA	37 687 €	33 561 €	6 473 €	69 533 €	42 914 €
DESPESA	35 469 €	27 503 €	44 921 €	48 891 €	47 152 €
RESULTADO	2 218 €	6 058 €	-38 448 €	20 642 €	-4 239 €

Figura 17- Evolução da Estrutura de Resultados

## 2.8

### OCEAN SPIRIT

O Santa Cruz Ocean Spirit, que decorreu de 13 a 22 de julho, é um festival internacional de desportos de ondas, realizado desde 2007 na praia de Santa Cruz, concelho de Torres Vedras, que passou a ser produzido pela Promotorres na sua edição de 2017 e está previsto no contrato programa de organização e gestão de eventos, sendo atribuído um subsídio à exploração no valor de 190 000€.

O festival caracteriza-se pela realização de provas nacionais e internacionais nos mais diversos desportos de ondas oferecendo ainda atividades de experimentação de diversos desportos, uma área de espaços comerciais relacionados com o conceito do

evento, espaços de restauração e um conjunto de iniciativas de animação noturna, por onde passam mais de 100 mil pessoas.

A visibilidade de Santa Cruz, como destino turístico e para a prática de desportos de ondas, são os objetivos do evento, materializados pela sua notoriedade e visibilidade mediática.

Este é um festival destinado aos amantes dos desportos de ondas, bem como a toda a família, com o objetivo de incentivar o público à prática de desportos de ar livre e a hábitos de vida saudáveis.

Por todas estas razões é fundamental que o Santa Cruz Ocean Spirit se regule pelos princípios da sustentabilidade e respeito pelo ambiente. Na edição de 2017 o evento adotou práticas ambientais sustentáveis, tais como a Certificação 3R6, Certificação Carbono Zero, Prevenção e Controlo do Ruído, Monitorização da Qualidade das Areias, Recolha de Beatas: “Zero beatas no chão”, Ações de Sensibilização e Educação Ambiental na Tenda Pedagógica com a temática Mares e Oceanos, Programa de Responsabilidade Ambiental: “Boa Onda”, disponibilização de um guia de boas práticas ambientais para os bares e restaurante e distinção EcoBar.

Nesta área foi apresentada uma candidatura de financiamento ao Fundo Ambiental, que obteve um apoio de 17.927,25€, para as medidas:

- Monitorização da Qualidade da Areia, do vetor Recursos;
- Certificação 3R6, do vetor Emissões;
- Certificação Carbono Zero, do vetor Educação;
- Monitorização do ruído do vetor “missões.

OCEAN SPIRIT	2017
RECEITA	232 382 €
DESPESA	225 699 €
RESULTADO	6 682 €

Figura 18 - Evolução da Estrutura de Resultados



## 2.9

### EVENTOS DIVERSOS

No âmbito da criação do Gabinete de Produção de Eventos da Câmara Municipal, a Promotorres passou a prestar serviços de apoio logístico e de recursos humanos afetos ao funcionamento do mesmo.

Este gabinete é responsável por toda a logística dos eventos da Câmara Municipal e apoio à organização e eventos de outras entidades.

Em 2016 foi adquirida uma viatura que está afeta, quase na sua totalidade, a esta atividade.

No ano de 2017 não foram obtidas quaisquer receitas e os gastos foram de 74.365 euros.

# 3

## EQUIPAMENTOS

---

### 3.1

#### MERCADO MUNICIPAL

#### 3.1.1

##### OCUPAÇÃO FIXA E EVENTUAL

No Mercado Municipal de Torres Vedras, procura-se promover e dinamizar ainda mais o comércio tradicional, constituindo um dos motores da economia do concelho, bem como um dos atrativos da cidade.

No Mercado estão inseridos os mais variados estabelecimentos do comércio tradicional, desde talhos, bancas de peixe fresco, bancas de pão e bolos, frutos secos e rações, charcutarias, papelaria, mercearias gourmet, bancas de fruta, bares e estabelecimentos de produtos biológicos e de legumes cortados.

Há ainda a venda ocasional com a presença de agricultores do concelho em 11 espaços de venda, no interior do Mercado, sendo que no exterior esta venda ocasional ocorre no espaço do invernadeiro com a presença de cerca de 12 vendedores ambulantes.

Apesar das dificuldades conjunturais, que levaram a uma diminuição do número de clientes, mantém-se uma taxa de ocupação dos espaços de cerca de 80%.

PP  
8 h

LOJAS	2016		2017	
	Ocupadas	Vazias	Ocupadas	Vazias
<b>Carnes</b>	11	4	10	4
<b>Bar</b>	6	0	6	0
<b>Papelaria</b>	1	0	1	0
<b>Mercearia</b>	2	0	2	0
<b>Outros</b>	0	3	0	4
<b>Total</b>	20	7	19	8

Figura :Evolução da ocupação das lojas

BANCAS	2016		2017	
	Ocupadas	Vazias	Ocupadas	Vazias
<b>Fruta</b>	8	2	8	2
<b>Legumes</b>	10	2	10	2
<b>Peixe</b>	17	4	17	4
<b>Frutos Secos</b>	3	0	3	0
<b>Pão e Bolos</b>	5	2	5	2
<b>Charcutaria</b>	3	0	3	0
<b>Flores</b>	3	0	3	0
<b>Diversos</b>	2	1	2	1
<b>Total</b>	51	11	51	11

Figura :Evolução da ocupação das bancas

Figura 19 – Evolução de ocupação

## 3.1.2

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com 7 anos de funcionamento, as instalações obrigam a uma intervenção permanente em termos de manutenção, que é realizada recorrendo à contratação de serviços externos, sendo que os trabalhos desenvolvidos nesta área, representam custos consideráveis, mas assumem especial importância, para que possam ser asseguradas as melhores condições de trabalho para os operadores e de conforto e segurança para os clientes.

Em 2017, foram realizadas campanhas promocionais utilizando vários suportes existentes na cidade, divulgando o serviço e iniciativas realizadas. O Mercado Municipal esteve presente na Feira de São Pedro, ocupando um espaço de exposição que foi

dinamizado pelos operadores. No âmbito desta presença foram distribuídos brindes alusivos ao Mercado Municipal, aos visitantes da Feira.

Durante o ano, foram realizadas várias iniciativas tendo em vista a ocupação dos espaços vazios (bancas e lojas).

2  
hp

## 3.1.3

### ANÁLISE DE RESULTADOS (\*)

Em 2017, a exploração do Mercado Municipal registou uma diminuição de receitas e um aumento de despesas, contrariando os resultados de 2016 e apresentando um resultado negativo de 59.845€.

Os gastos com pessoal foram os que mais variaram negativamente, que se explica pelo regresso de licença de maternidade da gestora do mercado, em janeiro, tendo saído em maio (licença sem vencimento) existindo ainda a sobreposição com o colaborador contratado para assumir essa função.

As despesas com policiamento, pequenos serviços de construção civil para manutenção do edifício e as manutenções de equipamentos também registaram aumentos.

Refira-se ainda que houve a aquisição de 50 carrinhos de compras, devido à degradação dos existentes, melhorando as condições disponibilizadas aos clientes. No global, as despesas aumentaram em cerca de 17%.

MERCADO	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITA	190 152 €	317 156 €	317 688 €	305 737 €	294 034 €
DESPESA	172 873 €	328 322 €	328 502 €	302 864 €	353 879 €
RESULTADO	17 279 €	-11 166 €	-10 814 €	2 873 €	-59 845 €

Figura 20- Evolução da Estrutura de Resultados

(\*) De acordo com o Contrato Programa para exploração do Mercado Municipal, os valores referentes à Gestão do Parque do Mercado Municipal deverão ser considerados na análise de resultados do Mercado Municipal.

Deste modo, e para este efeito, os valores a considerar são:

CC  
R H

### Contrato Programa

MERCADO	2015	2016	2017
RECEITAS DO MERCADO	317 688 €	305 737 €	294 034 €
RECEITAS DO PARQUE MM	68 235 €	68 111 €	63 544 €
DESPESAS DO MERCADO	328 502 €	302 864 €	353 879 €
DESPESAS DO PARQUE MM	45 227 €	40 515 €	50 471 €
RESULTADO	12 194 €	30 469 €	-46 772 €

Figura 21 – Contrato Programa para Gestão do Mercado Municipal

## 3.2.

### EXPOTORRES

A Expotorres acolhe todos os anos, um grande e diversificado número de eventos, sendo um espaço de especial importância para a mostra de atividades económicas do concelho, da oferta cultural e de manifestação do trabalho desenvolvido, pela Câmara Municipal, Promotorres EM, e por diversas associações do concelho.

A Expotorres, Parque Regional de Exposições, considera um conjunto de valências e equipamentos, assumindo a Promotorres a gestão do Pavilhão Multiusos, do Pavilhão Expotorres e do bar existente no parque.

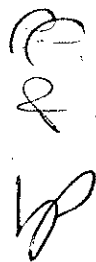
A Promotorres assume despesas de manutenção e funcionamento dos espaços e equipamentos, arrecada as receitas dos alugueres realizados e do arrendamento do bar.

Em 2017, a Expotorres apresentou um resultado negativo de 69.042,19€, sendo 19.613,15€ imputados ao Pavilhão Expo, 20.557,57€ ao Pavilhão Multiusos e 28.871,47€ a ambos.

A receita correspondente à utilização destes espaços foi de 37.494,91€ (com exceção dos rendimentos da Feira de São Pedro, imputadas ao centro de custo próprio para o efeito).

# 3.3.

## OUTROS EQUIPAMENTOS



A empresa, no ano de 2017, manteve a prestação de serviços ao Município, nomeadamente de apoio de receção e vigilância com recursos humanos nos seguintes locais: Paços do concelho, Parque do Choupal, Biblioteca, Agualela, Azenha, Castelo, Museu, LabCenter, Centro de interpretação da Judiaria de Torres Vedras, Fabrica das Historias, Pavilhão de S. Gonçalo, Parque Verde da Várzea, Edifício Multisserviços, Teatro Cine, Loja da Marca, Loja do Cidadão, Centro de Interpretação das Linhas de Torres entre outros serviços pontuais.

Estas prestações de serviços registaram um resultado negativo de 79.360€.



## **GESTÃO INTEGRADA ESTACIONAMENTO**

### **4.1**

#### **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

A implementação do SIGE (Sistema Integrado de Gestão de Estacionamento), permitiu disciplinar e promover o correto uso do espaço público no que concerne ao estacionamento de veículos, melhorar a mobilidade dos residentes e visitantes e estimular o uso de modos suaves de transporte, nomeadamente pedonal e bicicleta, sempre com o objetivo máximo de contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida, promovendo a redução de consumos energéticos e consequente poluição ambiental, no sentido de alcançar uma mobilidade cada vez mais sustentável na cidade de Torres Vedras.

No âmbito do presente projeto a Promotorres EM., mediante contrato programa celebrado com o Município de Torres Vedras, assumiu a gestão das Agostinhas, de 125 parcómetros existentes na cidade, na fiscalização do estacionamento, na gestão do Parque de Estacionamento do Mercado Municipal que oferece 202 lugares e do Parque de Estacionamento de Edifício Multisserviços da Câmara Municipal de Torres Vedras que oferece 319 lugares.

O projeto “Agostinhas” (bicicletas urbanas) que teve início em junho de 2013, conta com 2679 utilizadores registados e 51633 utilizações até ao final de 2017 (das quais 13.852 referentes a 2017).

### **4.2**

#### **RESUMO DE RESULTADOS**

No ano 2017 foi dada continuidade ao trabalho iniciado em 2015 (SIGE), consolidando os diferentes processos desenvolvidos nesta área.

Em termos gerais, os principais indicadores de gestão desta área de negócio mantêm-se estáveis, por comparação com dados dos anos anteriores.

Assinala-se o incremento do número de pagamentos por telemóvel através da Aplicação móvel (App) "Paysimplex". Esta utilização cresceu em termos médios de 1700 para 2600 pagamentos mensais e, apesar da solução representar um percentual reduzido do total de pagamentos, assume importância pelo número de pagamentos realizados e por ser uma solução com vantagens para os utilizadores, reforçando o potencial e interesse da solução, pois facilita a vida aos utilizadores proporcionando-lhes um acesso direto ao pagamento do estacionamento tarifado.

Os "tokens" modalidade de pagamento implementada em 2015 associada à promoção do comércio tradicional e que equivale à primeira hora de estacionamento nos parcometros e nos parques de estacionamento revela uma tendência de diminuição de utilização.

No período de Natal de 2017, foi realizada uma Campanha de Natal com a oferta da primeira hora nos estacionamentos cobertos da Câmara Municipal de Torres Vedras e do Mercado Municipal e no estacionamento de superfície oferta de duas horas por cada pagamento efetuado na aplicação Paysimplex.

No ano de 2017 registou-se uma avaria no funcionamento dos parcometros da cidade, entre os meses de fevereiro e outubro. A resolução desta avaria foi demorada, pois o fornecedor dos equipamentos fez várias tentativas de intervenção para a sua resolução sem sucesso. Como consequência verificou-se uma redução da receita dos parcometros e dificuldades no trabalho da fiscalização. Nos últimos dois meses do ano, o desempenho dos parcometros voltou a ficar estável e com um desempenho muito positivo.

O número de denúncias foi equivalente ao do ano de 2016 (menos 4,2%) num total de 11145 denúncias.

A gestão de todas as tarefas que compõem o SIGE produz uma receita apreciável, cabendo à Promotorres EM a prestação de um serviço de qualidade aos utentes que delas usufruem.

Nos quadros seguintes apresenta-se o fluxo financeiro e o resultado económico para cada uma das infraestruturas:

PARQUE CMTV	2016	2017
RECEITA	41 908 €	44 850 €
DESPESA	31 972 €	34 536 €
RESULTADO	9 936 €	10 314 €

PARQUE MERCADO	2016	2017
RECEITA	68 111 €	63 544 €
DESPESA	40 515 €	50 471 €
RESULTADO	27 596 €	13 073 €

PARCÓMETROS	2016	2017
RECEITA	527 572 €	492 914 €
DESPESA	87 598 €	69 334 €
RESULTADO	439 974 €	423 580 €

FISCALIZAÇÃO	2016	2017
RECEITA	261 940 €	116 583 €
DESPESA	449 629 €	355 672 €
RESULTADO	-187 689 €	-239 089 €

AGOSTINHAS	2016	2017
RECEITA	3 467 €	1 876 €
DESPESA	53 871 €	66 255 €
RESULTADO	-50 403 €	-64 378 €

Figura 23 – Evolução da Mobilidade

# MOBILIDADE

RECEITA	2016	2017
<b>PARQUE MERCADO</b>	<b>77 834,00 €</b>	<b>78 159,12 €</b>
Receitas Rotação	59 709,00 €	58 834,12 €
Entradas Rotação	171202	172513
Entradas de Avenças	12981	14970
Média Utilizadores Dia	476	479
Receita média por Utilizador	0,35 €	0,32 €
Avenças	18 125,00 €	19 325,00 €
<b>PARQUE CMTV</b>	<b>51 379,90 €</b>	<b>55 165,50 €</b>
Receita	17 754,90 €	21 415,50 €
Entradas Rotação	25301	31886
Entradas de Avenças	25729	27500
Média Utilizadores Dia	78	98
Receita média por Utilizador	0,70 €	0,68 €
Avenças	33 625,00 €	33 750,00 €
<b>PARCÔMETROS</b>	<b>636 335,40 €</b>	<b>593 757,70 €</b>
25 máquinas/localizações existentes	277 426,15 €	262 228,05 €
Máquinas/localizações novas	358 909,25 €	331 529,65 €
Receita média por dia	1 767,60 €	1 649,33 €
Talões Emitidos	1421560	1289486
Receita média por estacionamento	0,45 €	0,46 €
<b>PAYSIMPLEX</b>	<b>7 428,01 €</b>	<b>11 998,52 €</b>
N.º Pagamentos/estacionamentos	20730	31445
<b>TOKENS</b>	<b>1 120,35 €</b>	<b>949,50 €</b>
Total Unid Vendidas	7469	6330
<b>FISCALIZAÇÃO (a)</b>	<b>144 899,08 €</b>	<b>143 397,09 €</b>
<b>Número de Denúncias</b>	<b>11632</b>	<b>11145</b>
-por falta de pagamento (6,40€)	8353	7545
-outras contra ordenações	3279	3600
a) este valor inclui todos os Autos Recebidos em 2016 mesmo aqueles que a data de infracção é 2014 e 2015		
<b>AGOSTINHAS</b>		
Inscrições	324	449
Nº de utilizadores registados	2230	2679
Nº de utilizações do período	8138	13852
Nº total de utilizações	37781	51633
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>910 448,38 €</b>	<b>883 427,43 €</b>
<b>RECLAMAÇÕES</b>	<b>301</b>	<b>290</b>
<b>VIATURAS ABANDONADAS</b>	<b>14</b>	<b>24</b>

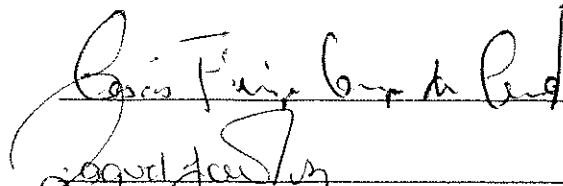
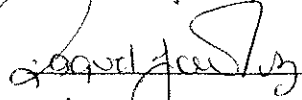
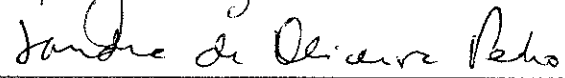
(a) valor real da receita arrecada pela Promotorres

Figura 24 – Evolução da Mobilidade

CE  
2. W

Torres Vedras, 10 de abril de 2018

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_